

# **ENCORAJAMENTO ÀS MÃES**

(Translation of the book  
*Encouragement For Mothers*)

**Dra. Annie Poonen**



## **Conteúdo**

- 1. Construindo um Templo Santo para Deus
- 2. Conhecendo Deus como Meu Pai
- 3. Unidade com Meu Marido
- 4. A Glória da Submissão
- 5. Ensinando e Disciplinando Filhos

## **Encorajamento às mães**

Tradução do livro "*Encouragement for mothers*"

Autora: **Dra. Annie Poonen**

***Direitos Autorais – Annie Poonen (2014)*** Este livro foi protegido para evitar o uso indevido. Não deve ser reproduzido ou traduzido sem a permissão por escrito da autora. Permissão, porém, é dada para copiar qualquer parte deste livro, desde que seja para distribuição GRATUITA, desde que NENHUMA ALTERAÇÃO seja feita, desde que O NOME E O ENDEREÇO DA AUTORA sejam mencionados e desde que este aviso de DIREITOS AUTORAIS ["Direitos Autorais por Annie Poonen"] seja incluído em cada impressão. Para mais informações, favor contatar: [cfc@cfcindia.com](mailto:cfc@cfcindia.com)

---

## Capítulo Um

### **Construindo um Templo Santo para Deus**

---

Muitos anos atrás, quando meus filhos eram pequenos, enfrentei muitos desafios. No fundo do meu coração havia um desejo de ser uma esposa melhor, uma mãe melhor e uma pessoa melhor. Então, ouvi uma linda história que me ajudou.

Alguém estava andando por um grande sítio de construção e viu muitas pessoas trabalhando ali. Parecia que estavam construindo algo grande. Alguns estavam cavando o chão, outros transportando toras e tijolos, e alguns outros misturando cimento e areia, e assim por diante. Todos estavam ocupados fazendo uma coisa ou outra. Ele perguntou a alguns dos trabalhadores: *“O que vocês estão fazendo aqui?”* Um deles disse: *“Estou carregando tijolos”*. Outro disse: *“Estou fazendo marcenaria”*. E outro disse: *“Estou misturando cimento e areia”*. Finalmente, um deles disse: *“Sou o engenheiro que trabalha aqui. **Estamos construindo uma catedral**”*.

Quando pensamos nas coisas seculares que fazemos como esposas e mães, podemos também dizer: *“Estou apenas trocando fraldas”*, ou *“Estou apenas limpando a casa”*, ou *“Estou apenas cozinhando ou lavando os pratos”*. Mas Deus está construindo o Seu santo templo dentro de nós. É um trabalho maravilhoso que Deus está fazendo em nós. Não somente estamos criando nossos filhos para Ele, com Sua ajuda, mas, ao mesmo tempo, Ele também está construindo Seu templo dentro de nós. A nossa vida no lar e a nossa vida familiar estão sendo construídas para a glória de Jesus Cristo. E podemos apresentar nossos filhos a Ele, para que eles também possam experimentar o mesmo trabalho glorioso em suas vidas. Então, a nossa família será um belo templo para a glória de Deus – e nossos filhos serão parte disso.

Então, Deus me encorajou a ser fiel nas pequenas coisas que eu fazia *em casa e a estar contente com minha vida*, e não ficar pensando que eu deveria fazer algo grande aos olhos do mundo, *como uma mulher de carreira* (uma vez que, por profissão, eu era médica). Assim, encontrei prazer nas tarefas comuns que fazia em casa, sabendo que Deus tinha planejado cada detalhe da minha vida e que Ele me conhecia e apreciava tudo o que eu fazia por Ele.

Às vezes, como mães, quando não dormimos o suficiente ou estamos cansadas e exaustas emocionalmente e fisicamente, podemos perder essa visão. Então, devemos focar nossas lentes espirituais e ver essa visão claramente de novo – e veremos que o Senhor *está* fazendo um belo trabalho em nossa vida, que será aperfeiçoado um dia!

Quando você olha para um trabalho de bordado e você olha do lado de baixo, não haverá nada bonito lá. Tudo o que você verá será um monte de nós e pontos. Em nossas vidas também, podemos ver frequentemente muitas coisas que não podemos entender. Um dia, Deus nos mostrará (e a todo o mundo) o lado de cima – o lindo bordado que Ele teceu nas nossas vidas, nos transformando e a nossos filhos através de tudo o que passamos na terra. Tudo será o trabalho de Suas mãos e, então, tudo será somente para o louvor da Sua glória.

Apesar de estarmos lutando com nossos filhos agora, vamos crer que, ao final, eles vão dar certo, como filhos de Deus. Deus não está mantendo um registro das pequenas desobediências que eles fizeram. Nenhum de nós é perfeito. Deus nos ajudará e a eles também. Quando percebemos que é Deus quem está fazendo a obra em nós, não vamos imaginar que temos sido mães maravilhosas ou que tenhamos feito alguma coisa perfeitamente. E não vamos imaginar que podemos ensinar os outros. Tudo é somente para a glória de Deus. Ele revelará Seu grande poder no dia final e mostrará que, apesar de todas as nossas fraquezas, deficiências e falhas, nós ainda assim participaremos da natureza de Cristo.

Ainda outra ilustração vem à minha mente. Alguém disse que, se você pegar uma moeda e colocá-la bem perto

do olho, você não será capaz de ver nem mesmo o sol. Da mesma maneira, algumas das ansiedades que enfrentamos no que diz respeito às coisas materiais, e ganhar dinheiro e poupar dinheiro, podem obscurecer tanto a nossa visão espiritual, que não vemos mais a luz de Deus.

Tínhamos frequentemente falta de água em Bangalore. Por isso, tínhamos de ter cuidado com o uso da água e eu estava muitas vezes ocupada em armazenar água para as nossas necessidades. Ficava preocupada com muitas coisas pequenas em casa. Mas eu sabia que Jesus tinha dito que uma coisa era necessária para nós: estarmos quietos aos Seus pés e ouvirmos a Ele, como Maria fez (**Lucas 10:42**). Mas onde eu teria tempo de fazer isso no meio do meu dia de trabalho agitado? Descobri, então, que, mesmo no meio do meu trabalho diário, minha mente ainda poderia estar no Senhor. Eu poderia ter um coração de Maria e, ao mesmo tempo, as mãos de Marta. Enquanto estamos fazendo nossas tarefas diárias, nosso coração ainda pode estar sintonizado para ouvir sempre o Senhor.

Meu grande desejo como mãe era criar meus filhos nos caminhos de Deus. Todos os filhos são diferentes. Cada cultura e cada um dos pais é diferente também. Podemos conseguir boas ideias em educação de filhos em livros cristãos. Mas, no final, é somente o Senhor quem pode nos ajudar a criar nossos filhos nos Seus caminhos.

Antes, eu ficava tentada a imitar mães piedosas que conheci ou sobre as quais li que disciplinavam seus filhos de maneiras diferentes. Mas percebi que aqueles eram apenas *métodos* diferentes. Meu objetivo era levar meus filhos à verdadeira piedade – e vi que havia muitas maneiras pelas quais poderia alcançar esse objetivo. Assim, não tinha de imitar cegamente um método que via os outros usando. Tampouco precisaria ficar desanimada se não conseguisse seguir aquele método. Alguns de nossos filhos podem responder bem a uma palavra *branda*. Então, não precisamos aumentar a nossa voz com eles. Mas os nossos outros filhos podem ser diferentes. O importante é ouvir a voz de Deus. Ele nos guiará enquanto procuramos ajudar nossos filhos.

No meu caso, havia alguns outros fatores também.

As reuniões da igreja aconteceram na nossa casa por seis anos. Tínhamos reuniões todos os domingos de manhã e em três noites da semana também. Além disso, pessoas da igreja, de vez em quando, apareciam em casa sem avisar, buscando alguma ajuda prática ou médica, ou para oração. Às vezes, tínhamos até de acomodar algumas pessoas na nossa casa durante a noite, porque vinham de longe.

Ainda outro fator era que meu marido estava muitas vezes fora de casa, viajando em seu ministério. Então, eu não podia obter sua ajuda em tais ocasiões.

Nesses momentos, eu pensava como era fácil para outras mulheres que tinham seus maridos em casa todos os dias. Aprendi uma lição naqueles dias: *Nunca compare sua situação com a dos outros cuja situação é mais fácil que a sua; mas compare a sua situação com aqueles cuja situação é mais difícil que a sua.* Se fizermos isso, seremos gratos ao Senhor por tudo e em todos os momentos.

Deus tinha chamado meu marido para pregar o evangelho. Então, eu não queria que ele ficasse preso fazendo muitas coisas para mim em casa. Assim, ele teria de limitar seu ministério, parar de viajar para as diferentes igrejas e estar menos disponível para ajudar as pessoas necessitadas. Percebi que o plano de Deus para a *minha* vida e para a *minha* família era diferente do que Ele tinha planejado para os *outros*. Deus me ajudou a aceitar minha situação do modo como Ele a tinha planejado. Agora posso ver que o Seu plano para a minha vida era perfeito.

Às vezes, quando meu marido estava fora de casa, meus filhos ficavam doentes. Nesses momentos, eu agradecia ao Senhor por ter me dado conhecimento médico suficiente para saber o que fazer por meus filhos. Eu não tinha de levá-los ao hospital cada vez que eles ficassem doentes. Eu podia lidar com suas pequenas enfermidades sozinha. O Senhor sempre esteve ao meu lado e me ajudou a lidar com aquelas situações. Ele até me permitia, algumas vezes, tirar um cochilo durante o dia, nos dias em que tinha perdido o sono à noite.



Percebi que tinha de cortar algumas atividades não essenciais e um pouco da minha própria vida social e recreação para que eu tivesse tempo de me concentrar em questões importantes como as necessidades de meus filhos. Poderia alcançar minhas ambições pessoais depois que meus filhos tivessem crescido, saído de casa e fossem independentes. Mas naquele momento *eles* precisavam de minha ajuda com seus estudos e com outras questões em suas vidas. Eu precisava ser uma amiga para eles e estar disponível para eles.

Minha parte no ministério do Senhor, eu senti, era apoiar meu marido, cuidando da casa, para que ele pudesse ficar livre para viajar e pregar sem perturbação. Eu queria tentar preservar uma atmosfera pacífica e harmoniosa em casa em todos os momentos, para que fosse mais fácil para ele ir e pregar. Ele nunca deveria sentir qualquer agitação por qualquer coisa que acontecesse em nossa casa – e especialmente com nossos filhos. Não queria que alguma coisa que acontecesse no meu lar fosse um obstáculo para a obra que o Senhor queria realizar através do meu marido.

Há três verdades bíblicas que me ajudaram na minha vida de casada e que se tornaram cada vez mais importantes para mim nestes últimos anos.

Vim a perceber essas verdades de forma mais clara somente depois que fui impactada pela *Nova Aliança*. Antes de Deus abrir meus olhos para ver a Nova Aliança, eu era apenas uma cristã nascida de novo, que sabia que meus pecados haviam sido perdoados. À semelhança de outros crentes, eu regularmente pedia perdão por meus pecados cada vez que escorregava e caía em algum pecado. Às vezes, a minha vida espiritual estava seca. Mas, quando comecei a buscar uma vida de vitória sobre o pecado, percebi o quanto precisava do poder do Espírito santo *todos os dias*. O Senhor Jesus tinha me batizado com o Espírito Santo. Mas eu vi que precisava ser cheia do Espírito *diariamente*. Somente assim poderiam Seu poder, força e refrigério estar sempre presentes na minha vida. A plenitude diária do Espírito Santo é a promessa do nosso

Pai celestial para todos nós. Nenhum de nós deve perder isso.

As *três* verdades que se tornaram importantes para mim são:

1. Eu posso conhecer Deus como meu Pai.
2. A importância de estar unida com o meu marido.
3. A glória da submissão ao meu marido.

Em todas essas três áreas, pude ver Jesus como meu exemplo. O Novo Testamento se tornou vivo para mim. Não era um livro-texto para mim, mas as palavras vivas de Jesus.

---

## Capítulo Dois

---

### **Conhecendo Deus como Meu Pai**

---

Conhecer a Deus como meu próprio Pai foi a primeira verdade que se tornou realmente importante para mim.

Muitas esposas enfrentam uma série de problemas, porque são inseguras. Elas anseiam por uma amiga ou alguém a quem possam recorrer, em momento de necessidade, e com quem possam compartilhar seus problemas. Especialmente as mulheres têm de se ajustar a muitas mudanças quando casam. E elas desejam, às vezes, ter alguém que possa lhes ouvir, alguém que possa entendê-las, para quem possam derramar seu coração – uma amiga, uma irmã ou um dos seus pais. Mas todas essas pessoas têm suas limitações em sua capacidade de nos ajudar. Não podemos sobrecarregar nossos pais e nossos irmãos, porque eles têm seus próprios problemas. E nem todos os nossos amigos têm tempo de ouvir nossos problemas. Mas não precisamos recorrer a homens. Podemos nos voltar para o nosso Pai no céu.

**Jeremias 17:5-8** diz: *"Maldito é o homem que confia no homem ... mas bendito é o homem que confia no Senhor. Ele será como uma árvore plantada junto às águas. Suas raízes vão fundo e ele não temerá o calor ou a seca. Suas folhas serão verdes e sempre frescas e ele não cessará de produzir fruto".*

A vida abençoada é aquela em que podemos nos apoiar no próprio Deus como nosso Pai, e não em seres humanos. Assim, nunca seremos secos. Estaremos perfeitamente seguros.

Jesus nos disse em **João 14:17,18** que, quando Ele enviasse o Espírito Santo para habitar dentro de nós, não

mais ficaríamos órfãos, porque o próprio Deus seria, então, o nosso Pai.

Jesus nos disse que, quando oramos, devemos chamar Deus de nosso Pai.

Quando eu fiquei impactada com esta maravilhosa verdade, de que tenho um Pai Amoroso no céu, minhas inseguranças começaram a desaparecer.

Sob a Velha Aliança, as pessoas conheciam a Deus como Jeová e tremiam diante Dele com admiração e temor. Mas agora, conhecemos a Ele como nosso Pai – se verdadeiramente tivermos deixado os nossos pecados e feito Jesus o Senhor de nossa vida.

Há *privilégios e responsabilidades* quando nos tornamos filhos de Deus. Temos o privilégio de conhecer a Ele como nosso Pai. Nossa responsabilidade é deixar que Ele tenha total autoridade sobre nossa vida.

Precisamos aprender muitas coisas com o nosso Pai celestial.

Em **Isaías 30:30**, lemos: *“O Senhor fará com que Sua voz de autoridade seja ouvida”*. Aplicando isso à nossa vida como pais, os nossos filhos devem reconhecer a nossa autoridade amorosa, como seus pais.

Nosso Pai nos guia. **Salmo 32:8**: *“Eu te instruirei e te ensinarei no caminho que deves seguir”*. E, em **Isaías 30:21**, Ele diz: *“E os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: ‘Este é o caminho, andai nele’, todas as vezes que vos desviardes para a direita ou para a esquerda”*. Aplicando isso à nossa vida, vemos que precisamos também guiar nossos filhos no caminho certo.

Nosso Pai nos perdoa quando falhamos. Devemos também ser rápidos em perdoar os nossos filhos e todos os outros quando falharem.

Nosso Pai tem compaixão de nós. No **Salmo 103:13**, lemos: *“Assim como um pai tem compaixão de seus filhos, também o Senhor tem compaixão daqueles que O temem, porque Ele sabe do que somos feitos. Ele se lembra de que somos pó”*. Também devemos ser compassivos com nossos filhos e não sermos duros com eles.

Nosso Pai nos fala através de Sua palavra e através das circunstâncias que enfrentamos. Ele nos corrige e nos disciplina para o nosso bem, como lemos em **Hebreus 12:7-10**. Nosso Pai é *amoroso* e também *rigoroso*. Devemos também ensinar nossos filhos através da nossa instrução e das circunstâncias que eles enfrentam. E devemos ser amorosos e rigorosos em tratar com eles.

Nosso Pai é sempre consistente e mantém Suas promessas. Esta é outra coisa que temos de aprender com nosso Pai: manter nossa palavra com nossos filhos.

Podemos falar com nosso Pai Celestial e dizer-Lhe tudo o que nos incomoda – nossos medos, nossas fraquezas, nossas falhas e nossos desejos. Nunca precisamos temer qualquer coisa neste mundo. Quantas vezes Jesus disse a Seus discípulos “*Não temas, teu Pai Celestial cuida de ti*”? Nossos filhos também devem sempre se sentir à vontade para nos contar seus medos e seus problemas.

Que grande privilégio é ter um Pai tão amoroso e todo-poderoso! Devemos respeitá-Lo, honrá-Lo, Amá-Lo, obedecer-Lhe e viver apenas para agradá-Lo.

Em **João 17:3**, lemos que a vida eterna é conhecer a Deus pessoalmente – e especialmente saber que Ele nos ama tanto quanto Ele ama a Jesus (**João 17:23**). Essa é uma verdade surpreendente. Nosso Pai Celestial não é parcial. Ele fará por nós tudo o que Ele fez por Jesus. Ele cuidará de nós como Ele cuidou de Jesus. Também nós, como pais, devemos ser imparciais no modo como lidamos com todos os nossos filhos.

Quando crermos nesta maravilhosa verdade de que nosso Pai nos ama tanto quanto Ele ama Jesus, ficaremos livres de nossas inseguranças e seremos fortes ao enfrentarmos as provações da vida. Com o passar do tempo, conheceremos nosso Pai mais e mais intimamente, e aprenderemos a depender Dele mais e mais. Confiaremos na Sua sabedoria mesmo nos momentos em que não entendemos por que as coisas acontecem de uma determinada maneira. Podemos confiar Nele para providenciar a solução para os nossos problemas. Não

veremos Ele como um Deus que busca nos punir, mas como um Pai amoroso que está interessado em nos ajudar.

Nosso Pai Celestial pode nos ajudar a sermos melhores pais para nossos filhos.

---

## Capítulo Três

### **Unidade com Meu Marido**

---

A importância da unidade com meu marido é a segunda verdade que tem me guiado em minha vida de casada. No *Evangelho de João* há muitos versículos que dizem que o Pai e Jesus são um.

Em **João 17:21**, Jesus nos diz que Ele quer que sejamos um como o Pai e o Filho são um.

Se aplicarmos isso à vida conjugal, devemos ter um forte vínculo de unidade com nosso marido. Nestes dias, o diabo está destruindo a unidade em muitas famílias. Os lares estão se desfazendo. Então, devemos ficar vigilantes e alertas.

Muitas esposas são mais ligadas a seus pais e a seus irmãos do que a seus maridos. Essa é uma razão por que elas enfrentam muitos problemas em sua vida de casada. Se a nossa unidade com nosso marido não for forte, o diabo entrará facilmente em nossos lares. Quando os pais não estão unidos, os seus filhos se sentirão inseguros e isso pode se manifestar em distúrbios com a comida, mau comportamento, problemas de sono, etc.

Em **João 1:1**, lemos que Jesus estava no princípio com Deus e que Ele mesmo é Deus. Isso é algo que a nossa mente finita não pode entender. Há uma unidade profunda e forte entre as três Pessoas da Trindade que só compreenderemos totalmente quando virmos o próprio Deus. Essa é uma unidade muito preciosa. Jesus orou em **João 17** que o Pai nos mostrasse um pouquinho dessa unidade, para que também pudéssemos ter essa unidade.

Quando Deus une um homem e uma mulher em casamento, é Sua vontade que eles sejam um. O que Deus uniu, ninguém deve separar.

Em **Amós 3:3** (ACF), lemos: "*Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?*"

Em **Mateus 18:18,19**, lemos que, quando dois crentes estão unidos e em acordo, eles podem refrear as atividades de Satanás e libertar aqueles por ele presos. Isso pode ser aplicado a marido e esposa orando por problemas em sua casa. Satanás sabe que há poder quando marido e esposa estão unidos, porque o Senhor estará no meio deles (**Mateus 18:19-20**). Então, ele tenta de todas as maneiras quebrar essa unidade.

Que privilégio é, como marido e esposa, ser capaz de provar uma pequena medida da unidade que Jesus e Seu Pai tinham. Jesus veio à terra para nos dar essa unidade em nossos lares. Esse é nosso direito de nascimento. Nossas mentes não podem penetrar nisso – mas é possível.

Quais são algumas das causas de desunião em uma família? Marido e esposa podem ter diferenças entre eles, por causa da sua origem, sua cultura, sua educação e porque veem as coisas de maneiras diferentes. Mas essas diferenças não precisam trazer desunião. A graça de Deus pode fazer duas pessoas se tornarem uma, mesmo quando elas são diferentes uma da outra.

Eu pedi ao Senhor para tornar isso realidade em minha vida de casada. Eu não queria uma vida cheia de brigas, infelicidade e solidão causada por qualquer distanciamento vindo entre eu e meu marido. Então, pedi ao Senhor que me ajudasse a me tornar tão unida com meu marido, que as nossas diferenças não me incomodariam. Eu queria fazer tudo o que pudesse para fazer essa unidade acontecer na minha vida de casada. Isso se tornou meu objetivo.

Como seres humanos, temos a tendência de culpar alguém, mesmo quando nós mesmos cometemos um erro. Isso pode acontecer até mesmo em um casamento. Devemos nos lembrar, então, que estamos separando o que Deus uniu. A vontade de Deus é que devemos ser unidos e, assim, devemos fazer todo o possível para preservar essa unidade.



Devemos pedir ao Senhor que nos ajude a sermos pacientes um com o outro e a perdoar um ao outro, assim como o Senhor tem sido paciente conosco e nos perdoado em Cristo (**Efésios 4:2, 32**).

A desconfiança de um com o outro é ainda outro fator que pode romper a unidade. Então, cuidado com isso! E lembre-se de que a maioria das desconfianças no final não tem fundamento.

Se você teve amizades com outros homens no passado, você deve enterrar a memória daqueles acontecimentos e nunca pensar neles. E nunca renove antigos contatos através do *Facebook*. Isso pode, inicialmente, parecer inofensivo. Mas você estará se abrindo a tentação desnecessária.

Lembre-se de que, mesmo quando seus parentes estão longe, eles podem ainda tentar te controlar e te governar – o que pode trazer distância entre você e seu marido. Nunca permita que isso aconteça.

Às vezes dinheiro, coisas materiais e objetivos terrenos podem causar divisão entre marido e esposa. Então, tenha as suas prioridades de forma correta.

Unidade com nosso marido é um objetivo elevado, mas é possível alcançá-lo, se desejarmos isso fortemente, porque Deus está ao nosso lado para nos ajudar.

Cada vez que um pequeno problema surge entre você e seu marido, pense nele como um pequeno espinho ou lasca entrando em sua mão. Se você deixar que isso fique em sua mão, se tornará um abscesso infectado. Seja, então, rápida em se voltar para o Senhor e buscar imediatamente o Seu perdão; e fique focada mais uma vez em preservar a sua unidade com seu marido. Reconheça seu erro, peça perdão ao seu marido, se arrependa e busque de todo o seu coração permanecer unidos. Isso é o que significa julgar-se a si mesmo e limpar-se. Um pequeno mal-entendido pode ser como uma ponta afiada que Satanás usa para trazer separação entre você e seu marido. Temos de trabalhar duro e estarmos alerta em todos os momentos, se quisermos preservar esta unidade

com o nosso marido. Você não se arrependerá do esforço quando chegar ao final da sua vida.

Quando você perceber que você e seu marido têm uma opinião diferente em relação ao lidar com alguma situação em casa, conversem de maneira madura. E esteja preparada para mudar de opinião, se ele insistir no modo dele. Mas é possível que, depois de terem conversado juntos, ele possa mudar de opinião ou você possa ter uma nova maneira de lidar com o problema. Mas devemos trabalhar no sentido de lidar com as diferenças de maneira madura, sem brigar sobre isso. As diferenças que nós temos podem também ser usadas pelo Senhor para ampliar nossos próprios pontos de vista sobre situações diferentes.

Os assuntos da igreja são competência dos anciãos da igreja. Como esposas, não devemos interferir em tais assuntos. Podemos dar sempre o ponto de vista de mulher para o nosso marido. Mas tome cuidado para não tentar se tornar uma “Assistente de Ancião” na igreja. Em **Apocalipse 2:20**, lemos que o Senhor chamou a esposa de um ancião de Jezabel, uma falsa profetisa, que estava prejudicando a igreja.

Onde há famílias fortes na igreja, essa igreja será uma igreja forte. As portas do inferno não poderão prevalecer contra essa igreja, porque as famílias nela estão unidas. Então, vamos fazer todo o possível para preservar a unidade da igreja. Leva anos para construir essa unidade, mas devemos trabalhar em direção a esse objetivo – dia após dia. Deus nos ajudará pelo seu Espírito Santo a alcançá-la. Lembre-se da história da catedral. Pode levar anos para ser concluída, mas isso será feito.

Nem sempre vamos ver as coisas da mesma maneira que nossos maridos veem. Mas, quando estivermos em desacordo, temos de nos certificar de que discutiremos nossas divergências secretamente, e não na presença de nossos filhos ou de outros. É melhor discutir esses assuntos quando nossos filhos estiverem dormindo e mais ninguém em volta. E, quando estivermos discutindo nossas divergências em particular, vamos fazê-lo de forma madura.

Quando há inquietação entre marido e esposa, os filhos vão perceber isso e vão se tornar inseguros. Então, demandarão mais atenção de nós e se tornarão exigentes de muitas outras maneiras também.

Uma boa regra é tentar manter a calma, quando você estiver chateada. Peça a Deus que lhe ajude a ficar calma e superar a agitação em seu coração antes de falar.

Quando nossos filhos estiverem casados, é melhor deixá-los dirigir suas casas como eles quiserem, sem que você fique constantemente dando-lhes conselho. Desse modo, eles irão respeitá-la. Você também precisará de muita sabedoria em lidar com os filhos deles – seus netos. Lembre-se de que você já teve sua vez de criar filhos – da sua maneira. Agora deixe que eles tenham a sua vez de criar seus filhos – da maneira deles, sem sua interferência. Assim, você se manterá em amor e unidade com eles. Mas esteja disponível para ajudá-los sempre que precisarem de sua ajuda. Dê conselho a eles somente quando eles pedirem.

---

## Capítulo Quatro

---

### **A Glória da Submissão**

---

O terceiro princípio importante para o qual o Senhor abriu os meus olhos para ver foi a **submissão ao meu marido**.

As pessoas não gostam de ouvir a palavra "submissão", porque acham que significa que você deve ceder sempre ao seu marido e fazer tudo o que ele quiser que você faça. Mas não é isso que significa. Eu vejo a submissão como algo que Jesus fez durante toda a Sua vida, ao Seu Pai e a tudo o que Seu Pai Lhe disse para fazer. Ele se submeteu aos imperfeitos José e Maria por 30 anos, apenas porque Seu Pai Lhe disse para fazê-lo. Ele se submeteu à vontade de Seu Pai, porque Ele o amava muito. Devemos ter a mesma atitude que Jesus teve (**Filipenses 2:5**).

Em **Filipenses 2:5-11**, lemos que Jesus não considerou a igualdade com Deus como algo a que se agarrasse. Ele cedeu de boa vontade. Ele não desceu apenas *um nível* abaixo de Deus e se tornou um *anjo*. Ele desceu ainda mais baixo e se tornou um *homem*. E então ele desceu mais ainda e se tornou um *escravo*. Um escravo é alguém que não tem direitos e não pode questionar nada que é feito a ele. Podia-se deixar os escravos passarem fome ou serem mortos no primeiro século, e não havia nenhuma lei para protegê-los. Então Jesus foi ainda mais baixo e foi contado como um *criminoso* e morreu na cruz por nós. Aí vemos o amor impressionante de Jesus por nós seres humanos caídos.

Se o nosso Senhor escolheu descer assim, devemos também estar desejosos de descer de nossas posições elevadas. É do exemplo de Jesus que aprendemos submissão e humildade.

Satanás foi expulso do céu por causa de seu orgulho e insubordinação. Mas Jesus nos salvou por sua submissão ao Pai toda a Sua vida terrena e, finalmente, até a morte na cruz. Assim, Ele abriu um caminho para nós termos comunhão com Seu Pai eternamente no céu. Tal é o poder da submissão.

A Bíblia nos diz em **I Pedro 3:1-4** que a esposa que tem um espírito humilde e tranquilo pode ganhar para o Senhor até um marido não convertido, sem uma palavra. Deus pode fazer milagres surpreendentes através de uma esposa submissa.

Se Deus te deu um bom marido, então será a coisa mais fácil do mundo se submeter a ele com alegria.

Devemos ver a submissão como um mandamento de Deus para nós esposas (**Efésios 5:22**). Quando vemos esse mandamento na Palavra de Deus, se formos tementes a Deus, vamos fazer exatamente isso sem questionar a Deus. Cada mandamento na Bíblia vem com uma promessa de ajuda de Deus. Assim, Ele nos ajudará nessa área também. Então, vamos descobrir que a submissão não é uma questão difícil.

Algumas pessoas podem sentir pena de nós e dizer: *“Oh, vocês, pobres cristãs. Como é triste que vocês tenham de se submeter a seus maridos. Como vocês podem fazer isso? Por que vocês não falam alto e lutam por seus direitos?”*

Mas o que elas não percebem é que a coisa mais feliz do mundo é obedecer a Deus. Nada pode nos dar maior alegria do que viver como Jesus viveu nesta terra. *“Aquele que diz que permanece em Cristo deve andar do mesmo modo como Ele andou” (I João 2:6).*

Que maravilhosa oportunidade nós esposas temos! Podemos fazer algo que Jesus fez durante toda a Sua vida terrena – viver uma vida de total submissão à vontade de Deus.

O Senhor nos dá uma paz e uma alegria que o mundo nunca pode dar, quando buscamos viver uma vida que agrade a Ele. Eu tenho experimentado isso mais e mais ao buscar viver uma vida assim.

Faz 46 anos (2014) desde que me casei e posso dizer honestamente que a vida mais feliz que eu posso viver como uma mulher casada é a vida de obediência às leis de Deus, incluindo a lei de submissão ao meu marido. Meu único arrependimento é que eu falhei às vezes em me submeter como deveria. Louvado seja o Senhor pelo poder do Espírito Santo que nos permite viver uma vida assim. E louvado seja o Senhor também pelo perdão que Ele nos dá prontamente, todas as vezes que escorregamos e falhamos com Ele.

Em **I Pedro 3:1-6**, o Espírito Santo nos dá o exemplo de Sara, que confiou que o Senhor dirigiria seu marido Abraão. Então, ela seguiu a Abraão. Isso deve ter sido difícil para ela muitas vezes. Por exemplo, quando Abraão disse que ela era sua irmã e colocou a vida dela em perigo com um rei ímpio. Mas Deus a protegeu. O mesmo Deus nos protegerá também. E quando Sara soube que Deus tinha pedido a Abraão que oferecesse seu filho no altar, como isso deve ter sido difícil para ela, se ela não confiasse em Deus? Ela poderia ter tornado muito difícil para Abraão obedecer a Deus.

Quando nos submetemos ao nosso marido, estamos na verdade expressando a nossa confiança no Senhor para liderar a nossa família através da liderança de nosso marido.

A linha de autoridade de Deus está descrita em *I Coríntios 11:3* assim: "*Cristo é a cabeça de todo homem, e o homem é a cabeça da mulher, e Deus é a cabeça de Cristo*".

Mesmo que o Pai e Jesus sejam iguais entre si, Jesus escolheu estar sujeito ao Pai. Do mesmo modo, embora nós esposas sejamos iguais aos nossos maridos, escolhemos estar sob sua liderança, porque é a ordenança de Deus. Quando seguimos a ordem de Deus, podemos esperar a bênção de Deus em nossos lares.

Podemos certamente expressar nossas opiniões com franqueza aos nossos maridos. Mas, quando se trata de tomar a decisão final, devemos confiar que o Senhor irá prevalecer e fazer com que nossos maridos tomem a

decisão certa. Mesmo que eu tenha uma opinião diferente, eu deixo meu marido tomar a decisão final. É bom que meus filhos vejam que eu respeito a ordenação de Deus em minha casa.

Em **Efésios 5:22, 32**, nos é dito que o relacionamento entre marido e mulher é como o de Cristo e a igreja. Isso é chamado de um grande mistério. Quando uma esposa se submete ao seu marido, ela está de fato mostrando ao mundo a verdade de a igreja ser sujeita a Cristo. *Então, um lar piedoso é de fato uma igreja em miniatura.* Quando vemos uma réplica em miniatura da *Estátua da Liberdade* ou do *Taj Mahal* em algum lugar, podemos ver como aquelas estruturas são. Podemos então ter um desejo de ir e ver aquelas estruturas. Do mesmo modo, a nossa vida no lar deve atrair pessoas à igreja.

Em **I Pedro 3:4**, as esposas são exortadas a ter um espírito manso e quieto, *porque isso é muito precioso aos olhos de Deus.* E Jesus nos disse que aprendêssemos Dele a mansidão e a humildade (**Mateus 11:28, 29**).

Em **Provérbios 31:26**, lemos que uma mulher que é piedosa fala de acordo com a lei da *bondade*. Como esposas, devemos cultivar o hábito de falar respeitosamente aos nossos maridos. Todas as vezes que escorregamos e falamos com dureza ou de uma forma não semelhante a Cristo, devemos pedir desculpas. Geralmente é das mães que muitas crianças aprendem a falar de forma dura.

---

## Capítulo Cinco

### **Ensinando e Disciplinando Crianças**

---

Uma das coisas mais importantes que temos de ensinar a nossos filhos é a *obediência aos pais* (**Efésios 6:1**). Como mães, podemos ensinar-lhes obediência pela observação da nossa atitude com nossos maridos. Por exemplo, se eles nos virem agindo contra as regras de papai referentes à casa, quando ele está longe de casa, isso pode fazer nossos filhos se rebelarem contra nós também um dia. Mas quando somos respeitosas com nossos maridos, nossos filhos aprenderão a nos respeitar e também aos outros.

Precisamos ensinar nossos filhos a serem *verdadeiros* em todos os momentos. Nossos filhos vão facilmente saber, em qualquer momento, se não estamos falando a verdade. Mesmo em uma idade muito jovem, eles são capazes de discernir desonestidade.

Vamos ensinar também nossos filhos a serem organizados e limpos. Se somos organizadas e mantemos nosso lar também de uma forma arrumada, então nossos filhos aprenderão a serem organizados. Quando tiverem terminado de brincar com seus brinquedos, eles devem ser ensinados a guardá-los.

Devemos também ensinar nossos filhos a não serem desperdiçadores. Na hora da refeição, é melhor servi-los, inicialmente, com porções pequenas. Quando tiverem terminado, então se serve a eles uma segunda porção. Desse modo, podemos ensiná-los a terminar tudo que está no prato, e não desperdiçar comida.

Se formos disciplinadas em questões de tempo, fala, organização, hábitos alimentares, etc, então nossos filhos aprenderão a ser disciplinados também.



Nossos filhos devem também ser ensinados a *compartilhar suas coisas* com os outros, e não serem egoístas. Quando levamos os outros em consideração, eles aprenderão a levar os outros em consideração também.

O *contentamento* é mais uma virtude preciosa a ser ensinada. Muitas crianças são descontentes com suas roupas e seus brinquedos, porque se comparam com crianças de lares mais ricos. Ensine a seus filhos o valor do contentamento pelo modo como você vive – e então eles sempre se lembrarão do seu exemplo.

A primeira coisa que vem à mente da maioria das pessoas todas as vezes que falamos em educar filhos é a questão da disciplina. Como devemos corrigir nossos filhos?

Se você fizer coisas positivas, como gastar tempo com eles, conversar com eles, contar histórias da Bíblia e de outros bons livros, ensiná-los a guardar suas coisas e ajudá-la em casa, você pode edificá-los de uma forma construtiva. Então, você não terá de fazer muita correção. Mas se você os deixa sozinhos frequentemente, porque você está sempre ocupada fazendo suas próprias coisas, então você vai descobrir que eles vão se meter em problemas facilmente e vão acabar fazendo coisas erradas – e precisarão ser disciplinados. Então gaste tempo com os seus filhos, especialmente quando eles são novinhos. *Se a sua principal prioridade são seus filhos, então a correção não será frequentemente necessária.* Você vai descobrir que eles serão capazes de lidar com as pressões em seus anos de adolescência e tomar as decisões certas, porque você trabalhou duro para colocar uma boa base quando eles eram mais novos.

A regra de ouro da correção é: *Nunca corrija seus filhos com raiva.* Se você estiver com raiva quando estiver batendo nos seus filhos, você acabará batendo neles de forma mais dura do que eles merecem. Se houver marcas no corpo do seu filho, então você bateu muito forte. Eu sei que é mais fácil falar em vencer a raiva do que de fato vencê-la. Mas podemos pedir ao Senhor que nos ajude a vencê-la e a disciplinar nossos filhos de uma forma piedosa.

Bater, no entanto, deve ser reservado como um *último* recurso de punição, quando todos os outros métodos não

funcionaram. Tirar privilégios deles é uma boa maneira também de disciplinar, por exemplo, dar-lhes um "Tempo", em que lhes é dito para se sentarem calmamente em algum lugar, ou se deitarem em sua cama por 10 ou 15 minutos. Quando esse período tiver acabado, e eles tiverem se acalmado, você pode explicar-lhes por que lhes deu esse "Tempo".

Devemos também ter em mente que as crianças esquecem as instruções muito rapidamente. Portanto, teremos lembrá-las constantemente. Não as repreenda e as culpe desnecessariamente, imaginando que elas têm a mente de um adulto.

Devemos também ser coerentes. Por exemplo, se você lhes disser para não fazer algo, e elas lhe desobedecerem e descobrirem que você não faz nota da desobediência delas, então você está sendo incoerente. Assim, elas continuarão a fazer essas coisas erradas. Elas devem saber que você está ciente da desobediência delas e que você leva isso a sério. As crianças vão tentar tirar proveito de nós, quando houver visitantes em casa. Nesses casos, você deve levá-las para um canto e conversar com elas.

Não devemos ficar lembrando nossos filhos de seus erros passados. As misericórdias do Senhor são novas a cada manhã – e as nossas misericórdias também devem ser assim.

Não seja sempre um defensor de leis e regras. Algumas vezes, você deve estar disposto a ceder e dizer: *"Eu vou deixar você ir esta vez. Eu vou te dar outra chance"*.

Quando meu marido estava fora de casa (algumas vezes por cinco semanas), havia muitas questões diferentes com as quais eu tinha de lidar com meus filhos. Algumas de suas desobediências não eram sérias e, então, eu conversava com eles e lidava com eles, aqui e ali. Mas outras eram mais sérias. Assim, eu mantinha um livro de notas no qual escrevia essas desobediências – assuntos sobre os quais eu sentia que precisava falar um pouco mais com eles mais tarde. Eu lhes dizia que teria de contar essas questões ao pai deles quando voltasse. Mas não

queria que eles esperassem o retorno do pai com medo, como se um policial estivesse vindo para lidar com eles. Eu queria que eles esperassem o seu retorno com alegria, sabendo que voltaria com chocolates e presentes para eles. Então, eu pegava o livro de notas alguns dias antes de meu marido voltar e conversava com eles individualmente e lhes descrevia todas as suas desobediências. Eu lhes explicava a seriedade de cada ofensa. Eles sempre diziam que estavam arrependidos por cada um dos itens de desobediência. E eu riscava esses itens um por um. Finalmente, não sobrava nenhum item! Apesar de não serem questões importantes de desobediência, eu percorria os itens um por um com eles, porque queria que eles levassem a questão da obediência mais seriamente dali em diante.

Depois que aprenderam a escrever, quando desobedeciam, eu pedia às vezes que eles escrevessem 20 vezes (ou 100 vezes), em uma folha de papel, que eles não cometeriam novamente aquele ato particular de desobediência. Como subproduto, acho que a grafia deles também melhorou!!

Se alguma questão de desobediência era importante para meu marido saber, então quando estávamos sentados ao redor da mesa no jantar, eu trazia o assunto e relatava o incidente, sem dizer quem tinha feito aquilo! Então, meu marido falava palavras de correção e reforçava o que eu havia dito a eles antes. Isso ajudou muito. Eu queria manter a disciplina em casa e queria que meus filhos soubessem que a desobediência era um assunto sério. Mas não queria ser como uma professora de escola ou um juiz severo. Queria que eles experimentassem o perdão assim como Deus nos perdoou.

Algumas vezes, meu marido disciplinava as crianças proibindo elas de jogar *cricket* por um dia – e *cricket* era o jogo favorito deles!

As crianças estão sob a lei, mas também devem experimentar a graça de nós. Se nós as governarmos apenas sobre a regra da lei, elas podem acabar sendo rebeldes contra nós, quando estiverem mais velhas. Vão esperar para sair de casa e ficar por contra própria e,

então, farão o que quiserem. Eu queria que meus filhos amassem a nossa casa e a vissem como um lugar de refúgio em um mundo cruel e sempre desejassem muito ir para casa estar conosco, seus pais.

Nossa maior necessidade como pais é de sabedoria. Devemos pedir ao Senhor que nos mostre onde temos sido muito rigorosos com nossos filhos e onde temos sido muito brandos. E, especialmente nos seus dias de adolescência, devemos lidar com eles sempre com muita sabedoria, paciência e amor.

O requisito mais importante para construir uma casa piedosa é marido e esposa orarem, individualmente e juntos, buscando a ajuda de Deus em todas as coisas. Devemos orar sempre que possível, e podemos fazê-lo em todos os momentos do dia, silenciosamente em nossos corações. Precisamos orar especialmente quando nossos filhos estão enfrentando problemas. Quando estamos unidas com nosso marido, nossas orações serão respondidas. Meu marido e eu experimentamos muitas respostas maravilhosas a nossas orações.

A oração familiar nunca deve se tornar um ritual que nossos filhos fazem como algo de rotina. Isso pode se tornar chato e eles podem ficar cansados com isso. Eles devem perceber que oração é falar com nosso Pai Celestial tão livremente e alegremente quanto eles conversam conosco, seus pais.

E, finalmente: sempre que houver inquietação no seu coração por qualquer motivo – e isso pode ser frequente – peça ao Senhor que a ajude a vencê-la rapidamente e voltar ao descanso. Se você não lidar com isso rapidamente, desunião e desarmonia irão entrar em sua casa – e isso vai abrir a porta para Satanás entrar e causar confusão. E serão seus filhos quem mais sofrerão. Então, se você ama seus filhos, seja rápida em lidar com a desunião.

É somente o Senhor que pode nos ajudar a construir lares piedosos. E Ele está *sempre pronto a nos ajudar* a construir esses lares – lares que são um antegozo do próprio céu.

Que seja assim para todos nós!

Todo o louvor e toda a glória sejam somente para Ele!